



Escola de Administração
Fazendária

CONCURSO PÚBLICO PARA
ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE
AFC - STN - 2002

Provas 2 e 3

Econômico-Financeira

INSTRUÇÕES

Nome: _____ Nº Inscrição: _____

- 1 - Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - O CARTÃO DE RESPOSTAS não será substituído e deve ser assinado no seu verso.
- 3 - **DURAÇÃO DAS PROVAS: 4h30min**, incluído o tempo para preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 4 - Neste caderno, as questões estão numeradas de **01 a 30**, seguindo-se a cada uma 5 (cinco) opções (respostas), precedidas das letras **a, b, c, d e e**.
- 5 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), **toda a área correspondente à opção de sua escolha**, sem ultrapassar seus limites.
- 6 - Não amasse nem dobre o CARTÃO DE RESPOSTAS; evite usar borracha.
- 7 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção.
- 8 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois qualquer reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão não será aceita depois de iniciadas as provas.
- 9 - Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 10 - Por motivo de segurança, somente durante os **trinta minutos que antecedem o término das provas**, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 7.9 do edital.
- 11 - Entregue este CADERNO DE PROVAS, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início das provas; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 12 - Este caderno de provas está assim constituído:

Disciplinas	Questões	Peso
Economia	01 a 20	2
Finanças	21 a 30	

Quanto à prova discursiva (**Prova 3**):

- 1 - Identifique-se apenas na capa (página 10); sua prova discursiva não poderá ser assinada ou rubricada nem conter marcas ou sinais que o identifiquem.
- 2 - Use as folhas pautadas do caderno desta prova para desenvolver o tema.
- 3 - As folhas em branco, no final do caderno, poderão ser usadas para rascunho.
- 4 - Não escreva no espaço à direita "Reservado ao Examinador".

Boa Prova

ECONOMIA

01- Assinale a opção correta.

- a) Caso as preferências de um consumidor sejam quase lineares, então as medidas de Variação Compensatória e de Variação Equivalente associadas a uma mudança de preço serão necessariamente diferentes.
- b) Caso um determinado bem seja um bem normal, então a Variação Compensatória associada a uma redução no preço desse bem será, em módulo, superior à Variação Equivalente associada a essa redução de preço.
- c) As medidas de Variação Equivalente e Variação Compensatória associadas a mudanças de preços são sempre iguais.
- d) Caso um determinado bem seja um bem normal, então a Variação Equivalente associada a uma redução no preço desse bem será, em módulo, superior à Variação Compensatória associada a essa redução de preço.
- e) A Variação Compensatória não é uma boa medida da variação do bem-estar do consumidor, pois não possui interpretação econômica.

02- A função de utilidade de um consumidor é $U(q_1, q_2)$ sendo q_1 e q_2 as quantidades consumidas de um bem denominado bem 1 e de outro bem denominado bem 2, respectivamente. Os preços dos bens 1 e 2 são, respectivamente, p_1 e p_2 . O consumidor não pode consumir nenhuma cesta de bens cujo valor seja superior à sua renda. Nessas condições, pode-se afirmar que:

- a) no equilíbrio do consumidor, a taxa marginal de substituição deverá ser igual à utilidade marginal do bem 1, qualquer que seja a função de utilidade do consumidor.
- b) caso as curvas de indiferença do consumidor sejam convexas em relação à origem, então o equilíbrio do consumidor configurará necessariamente uma solução de canto.
- c) não é possível que o consumidor escolha consumir apenas um dos bens.
- d) o consumidor deverá consumir apenas o bem que tiver o menor preço, independentemente do formato da sua função de utilidade.
- e) se o valor da função de utilidade desse consumidor for dado pela soma dos quadrados das quantidades consumidas de cada um dos dois bens, então o consumidor deverá optar por consumir apenas um dos bens.

03- No que se refere à função de produção de uma empresa, é correto afirmar que:

- a) a existência de rendimentos crescentes de escala não é incompatível com a lei dos rendimentos marginais decrescentes.
- b) não é possível que uma função de produção apresente simultaneamente rendimentos crescentes de escala e rendimentos marginais decrescentes para cada um de seus fatores de produção.
- c) caso a função de produção apresente rendimentos constantes de escala, então as curvas de isoquantas terão formato de linhas retas.
- d) caso a função de produção seja uma função de produção do tipo Leontief, as curvas de isoquantas terão o formato de uma linha reta.
- e) curvas de isoquantas convexas em relação à origem são incompatíveis com rendimentos marginais crescentes dos fatores de produção.

04- Uma indústria é composta por 1.000 empresas idênticas que apresentam uma função de custo individual dada por $C(q)=q^2$, na qual C é o custo total de qualquer uma das empresas e q é a quantidade produzida por essa empresa. Nessas condições pode-se afirmar que:

- a) nada será ofertado caso o preço seja inferior a \$3.
- b) a curva de oferta de uma empresa individual será dada por $q=3+0,5p$.
- c) supondo-se que todas as empresas se comportem como tomadoras de preço, a curva de oferta dessa indústria será dada por $Q = 500p$ na qual Q é a quantidade ofertada pela indústria e p é o preço do produto dessa indústria.
- d) caso o preço seja igual a \$5, então a quantidade total ofertada por essa indústria será de 300 unidades.
- e) não é possível determinar a curva de oferta para essa indústria com base nos dados do enunciado dessa questão.

05- Uma empresa emprega apenas dois fatores de produção e tem por objetivo obter uma determinada quantidade de seu produto com um custo mínimo. Nessas condições,

- a) o valor do produto marginal de um fator de produção deve ser necessariamente igual ao preço desse fator.
- b) quando a empresa atinge esse objetivo com emprego não nulo de nenhum dos dois fatores de produção, a razão entre as produtividades marginais dos dois fatores de produção é igual à razão entre os preços desses fatores.
- c) a quantidade a ser empregada de cada fator de produção para a resolução do problema acima depende das condições de demanda pelo produto da empresa.
- d) se a função de produção for estritamente côncava, então a empresa deverá empregar apenas um fator de produção.
- e) para resolver o problema acima descrito, a empresa deverá igualar seu custo marginal ao preço de seu produto.

06- Considere as três afirmações abaixo:

- I. A fixação de um preço máximo para o produto de um monopolista deve necessariamente implicar a redução da quantidade produzida por esse monopolista e, portanto, um excesso de demanda no mercado desse produto.
- II. Um monopolista pode impor aos compradores de seu produto tanto a quantidade que eles devem adquirir quanto o preço desse produto.
- III. Um monopolista que discrimina perfeitamente o preço de seu produto oferta, em equilíbrio, uma quantidade eficiente do mesmo.

Com relação a essas afirmações, pode-se dizer:

- a) As afirmações I e II são falsas e a afirmação III é verdadeira.
- b) Todas as afirmações são falsas.
- c) Todas as afirmações são verdadeiras.
- d) As afirmações I e III são falsas e a afirmação II é verdadeira.
- e) As afirmações I e II são verdadeiras e a afirmação III é falsa.

07- Assinale a opção correta.

- a) A contratação ótima dos fatores de produção por parte de empresas que visam obter lucro máximo não depende do formato da função de produção dessa empresa.
- b) Uma empresa monopolista que queira obter lucro máximo sem diferenciar seus preços deverá empregar cada um dos fatores de produção de modo a igualar o valor de seu produto marginal ao preço desse fator.
- c) A fixação de um preço mínimo para um fator de produção contratado por uma empresa monopsonista nunca pode levar a um aumento na contratação desse fator de produção.
- d) Se a contratação de um fator de produção por parte de uma empresa em concorrência perfeita é nula, isso indica que o valor do produto marginal desse fator de produção, calculado para o emprego nulo do mesmo, é superior ao seu preço.
- e) Quando uma empresa em concorrência perfeita maximiza seu lucro, a razão entre os preços de dois de seus fatores de produção será igual à razão entre os valores dos produtos marginais desses dois fatores de produção, desde que os dois fatores de produção tenham emprego maior do que zero.

08- Considerando a seguinte representação matricial de um jogo:

		Jogador 2	
		a	b
Jogador 1	A	2,1	0,0
	B	0,0	1,2

Pode-se afirmar que:

- a) o jogo possui dois equilíbrios de Nash com estratégias puras e dois equilíbrios de Nash com estratégias mistas.
- b) o jogo não possui nenhum equilíbrio de Nash.
- c) o jogo possui dois equilíbrios de Nash com estratégias puras e nenhum equilíbrio de Nash com estratégias mistas.
- d) o jogo possui dois equilíbrios de Nash em estratégias puras e um equilíbrio de Nash em estratégias mistas.
- e) o jogo possui um equilíbrio de Nash com estratégias mistas e nenhum equilíbrio de Nash com estratégias puras.

09- Com relação ao conceito de eficiência paretiana e aos primeiro e segundo teoremas do bem-estar social, é correto afirmar que:

- a) segundo o primeiro teorema do bem-estar social, qualquer equilíbrio geral de mercado é Pareto eficiente, independentemente da estrutura dos mercados de bens.
- b) se uma alocação econômica é eficiente no sentido de Pareto, então qualquer mudança nessa alocação que implique a melhoria de bem-estar de um agente necessariamente implicará a piora no bem-estar de, pelo menos, um outro agente.
- c) o segundo teorema do bem-estar social só é válido para o caso de dois bens.
- d) a convexidade das preferências é uma condição necessária para a prova do primeiro teorema do bem-estar social.
- e) de um modo geral qualquer alocação eficiente é equitativa e vice-versa.

10- Com relação aos problemas envolvendo informação assimétrica, pode-se afirmar que:

- a) o descuido com que uma pessoa que aluga um automóvel trata do mesmo é um exemplo típico de seleção adversa.
- b) o moral hazard, também conhecido como risco moral, é um problema ético e a análise econômica pouco pode ajudar na compreensão de suas motivações e conseqüências.
- c) esquemas de incentivos, tais como a participação de executivos nos lucros da empresa e a divisão do produto agrícola entre proprietário da terra e agricultor, são mecanismos que tendem a minimizar o problema de moral hazard.
- d) quando há moral hazard, o bom produto acaba sendo expulso do mercado.
- e) a existência de informação assimétrica no mercado de um bem implica necessariamente a existência de seleção adversa nesse mercado.

11- Considere P = produto agregado; R = renda agregada; I = interno; N = nacional; B = bruto; L = líquido; cf = custo de fatores; e pm = preços de mercado.

Supondo que PIBcf = 1.000; depreciação = 20; renda enviada ao exterior = 150; renda recebida do exterior = 50; impostos indiretos = 30; subsídios = 10; pode-se afirmar que o PNBpm e RNLcf serão, respectivamente:

- a) 880 e 900
- b) 1.180 e 1.020
- c) 920 e 900
- d) 1.180 e 880
- e) 920 e 880

12- Suponha uma economia hipotética com os seguintes dados:

salários = 400
aluguéis = 50
juros = 80
lucros = 100
consumo pessoal = 500
depreciação = 20
variação de estoques = 50

Levando-se em conta as identidades macroeconômicas básicas que decorrem do sistema de contas nacionais para uma economia fechada e sem governo, pode-se afirmar que a poupança líquida e a formação bruta de capital fixo serão, respectivamente:

- a) 130 e 100
- b) 110 e 80
- c) 130 e 130
- d) 100 e 100
- e) 100 e 80

13- Considere A = poupança privada; B = investimento privado; C = poupança externa; e D = déficit público.

Com base nas identidades macroeconômicas básicas, é correto afirmar que:

- a) $D = C - A$
- b) $D = A - B + C$
- c) $D = C - B$
- d) $D = B - C$
- e) $D = -A - B - C$

14- Com base no modelo IS/LM sem os casos “clássico e o da armadilha da liquidez”, é incorreto afirmar que:

- a) um aumento na oferta de M1 eleva o produto.
- b) uma política de crédito expansionista reduz as taxas de juros.
- c) um aumento nos recolhimentos compulsórios dos bancos não altera o produto.
- d) uma elevação dos investimentos privados eleva as taxas de juros.
- e) uma redução nos impostos eleva as taxas de juros.

Rascunho

15- Considere o modelo de oferta agregada com preços totalmente flexíveis no curto prazo. Sabendo-se que no longo prazo o produto é determinado pela disponibilidade de capital, trabalho e tecnologia, pode-se afirmar que:

- a) no longo prazo, a política monetária afeta o nível de preços mas não o produto ou o emprego.
- b) no curto prazo, não existe possibilidade de inflação no modelo, já que as pressões inflacionárias são neutralizadas pelo desemprego.
- c) no longo prazo, apenas uma política fiscal expansionista terá efeitos sobre o crescimento do produto.
- d) uma elevação exógena nos custos não causa inflação uma vez que os preços são flexíveis e tal flexibilidade resulta em quedas em outros preços na economia, de forma que as pressões iniciais são neutralizadas.
- e) uma redução na demanda agregada não gera recessão no curto prazo.

16- Considere as seguintes funções:

- i) $Y = Y(r, G, A)$, onde Y = renda e r = taxa de juros; G = gastos do governo; A = outros componentes da demanda; $\Delta Y/\Delta r < 0$ e $\Delta Y/\Delta G > 0$;
- ii) $M_s = M_d(Y, r)$; onde M_s = oferta exógena de moeda; M_d = demanda por moeda; Y = renda; e r = taxa de juros; $\Delta M_d/\Delta Y > 0$ e $\Delta M_d/\Delta r < 0$.

A notação ΔY significa variação de Y ; ΔG variação de G e assim por diante.

Com base nestas informações e supondo que a economia opera abaixo do pleno emprego, é correto afirmar que:

- a) neste modelo, quanto maiores os gastos do governo, menor será a taxa de juros de equilíbrio.
- b) as duas equações descrevem o modelo de oferta e demanda agregada.
- c) neste modelo, a curva LM é horizontal.
- d) a curva IS pode ser representada pela equação i) e é negativamente inclinada, ao passo que a curva LM pode ser representada pela equação ii) e é positivamente inclinada.
- e) neste modelo, efeitos de uma política monetária expansionista não têm qualquer efeito sobre o produto.

17- Considere um modelo de escolha intertemporal de dois períodos com restrição de crédito. Considere três "tipos" de consumidores com os seguintes perfis:

- Consumidor tipo I - prefere poupar no primeiro período;
- Consumidor tipo II - prefere consumir exatamente o que a renda permite em cada período;
- Consumidor tipo III - prefere ser devedor no primeiro período.

Considerando que o consumidor é racional e possui curva de indiferença intertemporal com concavidade voltada para cima, é correto afirmar que:

- a) as restrições de crédito não têm influência sobre os três consumidores já que a curva de indiferença intertemporal é "bem comportada".
- b) as restrições de crédito só afetam o bem-estar do consumidor III.
- c) as restrições de crédito afetam o bem-estar dos três tipos de consumidores.
- d) as restrições de crédito reduzem o consumo no segundo período para os três tipos de consumidores.
- e) somente o consumidor II não é afetado pelas restrições de crédito.

18- Considere:

c = papel moeda em poder do público/meios de pagamentos;
d = depósitos a vista nos bancos comerciais/meios de pagamentos;
R = encaixes totais dos bancos comerciais/depósitos a vista nos bancos comerciais.

Sabendo-se que $c = d$ e $R = 0,3$, pode-se afirmar que o valor do multiplicador será de, aproximadamente:

- a) 1,2234
- b) 2,1023
- c) 1,9687
- d) 1
- e) 1,5385

19- Não faz(em) parte do balancete consolidado do sistema monetário:

- a) empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado.
- b) reservas internacionais.
- c) empréstimos do Banco Central ao setor privado.
- d) papel moeda em poder do público.
- e) aplicações dos bancos comerciais em títulos públicos e privados.

20- Considere a seguinte relação:

$$\pi_t = \phi\pi_{t-1} - \alpha(u - u_n) + \varepsilon$$

onde π_t = taxa de inflação no período t; ϕ = regra de indexação da economia; π_{t-1} = taxa de inflação no período t-1; α = constante positiva; u = taxa de desemprego; u_n = taxa natural de desemprego; ε = choques de oferta.

Com base nesta relação, é incorreto afirmar que:

- a) o modelo sugere que o controle inflacionário passa por medidas de desindexação da economia combinado com políticas de controle da demanda agregada.
- b) se $\phi > 1$, a dinâmica da inflação terá uma dinâmica explosiva.
- c) se $\phi = 1$, os choques de oferta não alteram o patamar da inflação.
- d) esta relação constitui uma versão da curva de Phillips sob a hipótese de expectativas adaptativas.
- e) a dinâmica do modelo depende do parâmetro ϕ .

FINANÇAS

21- A superioridade do critério do valor presente líquido sobre o critério da taxa interna de retorno, na análise de investimentos, deve-se ao fato de que o cálculo da taxa interna de retorno pressupõe que:

- a) Os investimentos são analisados levando-se em conta o risco diversificável.
- b) Todos os investidores exigem a mesma taxa de retorno no mercado de capitais.
- c) As séries de fluxos de caixa têm, no máximo, uma única mudança de sinal.
- d) Os fluxos de caixa recebidos são reinvestidos à taxa interna de retorno.
- e) Os investimentos analisados são mutuamente exclusivos.

22- Caracteriza-se uma debênture com garantia flutuante como sendo:

- a) A debênture que dá aos credores direitos gerais sobre o ativo total da empresa.
- b) A debênture cuja garantia tem valor variável de acordo com uma taxa de juros flutuante de mercado.
- c) A debênture cuja garantia tem valor variável com o preço de mercado das ações nas quais ela pode ser convertida.
- d) A debênture que tem remuneração variável.
- e) A debênture que tem cupom flutuante com a taxa de juros de mercado.

23- Um fundo fechado de ações é um fundo no qual:

- a) A composição da carteira permanece fixa desde o momento de sua criação.
- b) Só podem ser feitas aplicações em companhias fechadas.
- c) O prazo de investimento pelo cotista é indeterminado.
- d) O resgate de cotas só pode ser feito na data de vencimento do fundo.
- e) O resgate da aplicação feita pelo cotista pode ser feito a qualquer momento.

24- A relação entre o preço justo de uma opção de venda de ações e a volatilidade da ação-objeto é:

- a) Diretamente proporcional, mas somente quando a opção é americana.
- b) Diretamente proporcional.
- c) Inversamente proporcional.
- d) Inversamente proporcional, mas somente quando a opção é européia.
- e) Diretamente proporcional, mas somente quando o preço da ação está acima do preço de exercício da opção.

25- Segundo o CAPM, uma ação cujo beta é igual a 1,2 tem o mesmo risco de mercado e o mesmo retorno esperado que uma carteira formada pelas seguintes proporções:

- a) 20% aplicados no ativo livre de risco e 120% aplicados na carteira de mercado.
- b) 50% captados à taxa de juros do ativo livre de risco e 150% aplicados na carteira de mercado.
- c) 20% captados à taxa de juros do ativo livre de risco e 120% aplicados na carteira de mercado.
- d) 20% captados à taxa de juros do ativo livre de risco e 120% aplicados na própria ação.
- e) 100% aplicados na carteira de mercado.

26- A tabela apresentada a seguir fornece informações sobre as ações de duas empresas.

Ação	Desvio-padrão dos retornos anuais (%)
MLK	25
CBC	29

Sabendo-se que o coeficiente de correlação entre os retornos anuais das duas ações é igual a 0,46, então o risco total de uma carteira formada por 40% aplicados em MLK e 60% aplicados em CBC é igual a:

- a) 27,4% ao ano
- b) 46,0% ao ano
- c) 27,0% ao ano
- d) 51,1% ao ano
- e) 23,7% ao ano

27- A tabela apresentada a seguir fornece as taxas de juros de mercado para títulos com prazos de vencimento diferentes. Todas as taxas são anuais e estão cotadas no presente momento, para aplicações que teriam início agora. Os três títulos possuem o mesmo nível de risco de crédito.

Título	Prazo de vencimento(anos)	Taxa de juros de mercado (%ano)
1	1	20,5
2	2	21,3
3	3	22,0

Para que não haja oportunidade de arbitragem, a taxa futura de uma aplicação com prazo de um ano que se inicie no final do segundo ano e termine no final do terceiro ano deve ser igual a:

- a) 23,4% ao ano
- b) 21,3% ao ano
- c) 22,0% ao ano
- d) 24,0% ao ano
- e) 24,8% ao ano

28- Segundo a teoria da preferência por liquidez, as taxas de juros futuras implícitas na estrutura a termo de taxas de juros são superiores às taxas a vista esperadas porque:

- a) O mercado não é eficiente e sempre existe alguma oportunidade de arbitragem a ser aproveitada.
- b) Os títulos de renda fixa de longo prazo são sempre menos líquidos do que os títulos de renda fixa de curto prazo.
- c) Os títulos de renda fixa de longo prazo contêm mais risco do que os títulos de renda fixa de curto prazo.
- d) Os investidores sempre preferem títulos com maior liquidez.
- e) O mercado é eficiente, mas pode haver erro de previsão das taxas de juros futuras.

29- A duração de uma carteira de títulos de renda fixa não é uma medida apropriada da sensibilidade do valor da carteira ao risco de variação de taxas de juros de mercado porque:

- a) Não há relação entre a sensibilidade do valor da carteira e a duração da carteira.
- b) A relação entre o valor da carteira e a taxa de mercado não é linear.
- c) A sensibilidade do valor da carteira é crescente com o nível da taxa de juros, e não depende da duração da carteira.
- d) A duração não leva em conta os valores de mercado dos títulos componentes da carteira.
- e) A duração da carteira não é afetada pela variação das taxas de juros de mercado.

30- Um fundo de ações possui uma carteira bem diversificada, a ponto de não apresentar qualquer risco diversificável. O beta da carteira é igual a 0,95 e estima-se que o índice de mercado, em relação ao qual foi calculado esse beta, tem volatilidade igual a 2,5% ao dia. O valor estimado em risco (VAR) dessa carteira, considerando-se um horizonte de cinco dias, é igual a:

- a) 6,000%
- b) 12,500%
- c) 2,380%
- d) 5,590%
- e) 5,311%



ESAF